

RELATORIA

Reunião Ordinária do Fórum dos Dirigentes do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (FSNUC)

05 de DEZEMBRO DE 2024
(VIRTUAL)



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. ABERTURA E BOAS-VINDAS	4
3. RATIFICAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO FSNUC	4
4. ATUALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DOS GRUPOS DE TRABALHO	5
4.1 Atualização do GT de Capacitação	5
4.2 Atualização do GT de Sustentabilidade Financeira	6
4.3 GT Criação de UCs e Conectividade	7
4.4 GT Estratégia Nacional de Turismo Sustentável em Unidades de Conservação ...	7
4.5 GT de Regulamentação do SNUC	8
5. COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DO SNUC/ 8º ENCONTRO ANUAL DO FSNUC	8
6. INFORMES GERAIS	9
6.1 Capacitação online para gestores sobre o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação – CNUC	9
6.2 Divulgação da página do MMA sobre o FSNUC (membros, deliberações, regimento e relatórios)	9
6.3 Apresentação Estado de São Paulo: Uso de Retardantes nas UCs	10
6.4 Apresentação ABEMA: Projeto referente ao Programa Lista Verde de Áreas Protegidas e Conservadas da IUCN para UCs Estaduais	11
7. ENCAMINHAMENTOS E ENCERRAMENTO	11
8. DELIBERAÇÕES	12
9. AVALIAÇÃO FINAL DA REUNIÃO	12
10. REGISTRO FOTOGRÁFICO	13
11. LISTA DE PRESENÇA	14



1. INTRODUÇÃO

O Fórum Nacional de Dirigentes do Sistema Nacional de Unidade de Conservação da Natureza – FSNUC, formalmente instituído por meio da PORTARIA GM/MMA Nº 1.065, de 22 de maio de 2024, tem como finalidade proporcionar um ambiente de discussão, estudo e formulação de propostas visando ao fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC.

Por meio das reuniões e encontros do FSNUC os órgãos gestores e demais formuladores de políticas integrantes do SNUC têm a oportunidade de compartilhar suas experiências e propor estratégias que venham a aprimorar o planejamento e gestão das unidades de conservação do país.

Ao longo de 2024 diversos avanços foram obtidos. O Grupo de Trabalho de Governança concluiu seus trabalhos, resultando na publicação da PORTARIA GM/MMA Nº 1.065/2024 que institucionalizou o Fórum e na aprovação do Regimento Interno que estabeleceu os procedimentos e forma de atuação do FSNUC. Os demais Grupos de Trabalho também avançaram, o GT Capacitação concluiu a elaboração da proposta do Plano de Capacitação dos Gestores de Unidades de Conservação e o GT de Sustentabilidade Financeira proporcionou uma rica troca de experiências entre os estados em relação à execução dos recursos de compensação ambiental.

Em junho de 2024 foi realizado o 7º Encontro Presencial do FSNUC em Foz do Iguaçu/PR, onde os estados tiveram a oportunidade de estreitar suas relações e trocas de experiências e participar de uma dinâmica para identificar temas prioritários a serem abordados na elaboração da Estratégia Nacional de Ecoturismo.

Com o intuito de efetuar um balanço e fechamento das atividades realizadas pelo FSNUC ao longo do ano foi realizada no dia 05 de dezembro de 2024, de 14 às 17 h, Reunião Ordinária do FSNUC, na qual foram abordados os tópicos listados abaixo:

PAUTA
1 Abertura e Boas Vindas
2 Lista de presença e validação de quórum
3 Validação da Presidência e ratificação decisões anteriores
4 Atualização dos GTs: - GT Capacitação - GT Sustentabilidade Financeira - GT Criação de UCs e Conectividade - GT Estratégia Nacional de Ecoturismo - GT Regulamentação do SNUC
5. Comemoração de 25 anos do SNUC/8º Encontro do Fórum
6. Informes Gerais: - Capacitação online para gestores sobre o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação – CNUC



- Divulgação da página do MMA sobre o FSNUC (membros, deliberações, regimento e relatórios)
- Apresentação Estado de São Paulo: Uso de Retardantes nas UCs
- Apresentação ABEMA: Projeto referente ao Programa Lista Verde de Áreas Protegidas e Conservadas da IUCN para UCs Estaduais

7. Encaminhamentos e Encerramento

2. ABERTURA E BOAS-VINDAS

Após a assinatura da lista de presença e a verificação do quórum mínimo, iniciou-se a reunião.

Pedro de Castro da Cunha e Menezes, diretor do Departamento de Áreas Protegidas do MMA, iniciou a reunião destacando a importância do Fórum de Gestores de Unidade de Conservação e seus objetivos, como a padronização de metodologias e a troca de experiências entre os estados.

Julia K. Bochner, representante do estado do Rio de Janeiro e na figura de presidente interina do FSNUC, também deu boas-vindas a todos, especialmente aos representantes municipais, e ressaltou os avanços do fórum ao longo do ano, incluindo a oficialização do fórum e a aprovação do regimento interno, bem como os trabalhos desenvolvidos pelos Grupos de Trabalho.

Na sequência Julia Bochner apresentou os tópicos previstos na pauta da reunião.

3. RATIFICAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO FSNUC

Considerando a publicação da Portaria GM/MMA nº 1.199 de 11 de novembro de 2024, a qual oficializou e designou os representantes oficiais do Fórum Nacional de Dirigentes do SNUC, foram submetidas à plenária as 6 (seis) Deliberações do FSNUC aprovadas no 7º Encontro Anual para ratificação.

Julia Bochner apresentou individualmente cada uma das 6 (seis) Deliberações (Tabela 1) e abriu para votação. Após a submissão em plenária, não houve objeções por parte dos representantes do FSNUC. Desta forma, as 6 (seis) deliberações foram ratificadas por unanimidade.

Tabela 1: Deliberações do FSNUC submetidas à ratificação.

Nº Deliberação	Objeto
Deliberação FSNUC Nº 001/2024	Aprova a eleição da Presidência interina do FSNUC
Deliberação FSNUC Nº 002/2024	Aprova a candidatura à presidência interina do FSNUC de Julia Kishida Bochner, representante do Estado do Rio de Janeiro.
Deliberação FSNUC Nº 003/2024	Aprova o regimento interno do FSNUC



Deliberação FSNUC Nº 004/2024	Aprova a extinção do GT Governança, tendo em vista a institucionalização do FSNUC por meio da publicação da Portaria GM/MMA nº 1.065/2024.
Deliberação FSNUC Nº 005/2024	Aprova a suspensão temporária dos GTs de regularização fundiária e planejamento estratégico em função da ausência de capacidade operacional atual
Deliberação FSNUC Nº 006/2024	Aprova a criação oficial do GT de criação de UCs, sob coordenação de Minas Gerais, e do GT sobre a Estratégia Nacional de Ecoturismo, ainda a ser definida a coordenação

4. ATUALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DOS GRUPOS DE TRABALHO

Após a ratificação das deliberações do FSNUC iniciou-se a apresentação dos resultados dos grupos de trabalho pelos seus coordenadores.

4.1 Atualização do GT de Capacitação

Julia Bochner agradeceu o apoio do Instituto Ipê na condução dos trabalhos do GT de Capacitação e elogiou o trabalho realizado e o Plano de Capacitação elaborado, ressaltando a qualidade do documento.

Em seguida passou a palavra para o Pedro Menezes que ratificou o agradecimento ao Instituto Ipê e fez um breve resumo sobre a proposta de uma capacitação mínima para gestores de unidades de conservação, ressaltando a necessidade de um entendimento sinérgico entre estados e a União. Ratificou ainda a importância de um plano nacional de capacitação para gestores de unidades de conservação, visando padronizar conhecimentos e melhorar a gestão das unidades em nível federal, estadual e municipal. Após, ele sugeriu que o fórum deliberasse sobre a aprovação do plano e a realização de um curso em 2025, além de discutir a necessidade de uma portaria da ministra para formalizar o reconhecimento do plano.

Sobre a estrutura do curso, Pedro Menezes mencionou que já realizou uma conversa prévia com o ICMBio que se colocou à disposição para ministrar o curso por meio da ACADEBio, entretanto, o custo estimado do curso é de aproximadamente R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Citou que o MMA/DAP buscará levantar parte dos recursos, mas que os estados deverão ser responsáveis por custear as passagens e hospedagens de seus participantes. Em relação à estrutura do curso, Pedro Menezes explicou que o mesmo será dividido em partes virtuais e presenciais, com uma carga horária de 60 horas virtuais e 40 horas presenciais.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Pedro Menezes levantou ainda a necessidade de avaliar com será feita a equivalência de matérias/conteúdo para os gestores que já se formaram em outros cursos. Julia Bochner, lembrou que o Plano prevê a formação de um Comitê de Acompanhamento que terá como atribuição acompanhar a implementação do plano e que este comitê também poderá ficar responsável em avaliar essas equivalências, bem como outras dúvidas e questões que possam surgir futuramente.

Na sequência a palavra foi passada para o Eduardo Badialli do Instituto Ipê. Eduardo fez um agradecimento a todos os integrantes do GT de Capacitação e enalteceu a qualidade técnica dos participantes. Ressaltou que a condução dos trabalhos foi muito proveitosa e que agregou muito conhecimento a toda a equipe do Ipê envolvida. Em seguida passou a palavra para a Beatriz Cardoso do Ipê. Beatriz efetuou uma apresentação do Plano de Capacitação, explicando a metodologia adotada, a dinâmica das reuniões e a estrutura do documento. Apresentou ainda a matriz de competências, conhecimentos, habilidades e atitudes (CHA), como estratégia pedagógica e os 9 (nove) macrotemas selecionados.

Após a apresentação do Plano pela equipe do Ipê, Julia Bochner, submeteu o Plano para aprovação em plenária. Não houve manifestação contrária e o Plano foi aprovado por unanimidade.

Como encaminhamentos finais ficou acordado que o GT de Capacitação continuará ativo e que nas próximas reuniões do GT será discutido o planejamento do curso a ser realizado em 2025, bem como o instrumento normativo que irá formalizar o reconhecimento do Plano Nacional de Capacitação de Gestores de Unidades de Conservação.

4.2 Atualização do GT de Sustentabilidade Financeira

O coordenador do GT de Sustentabilidade Financeira, Ilton Soares, do estado do Rio Grande do Norte, apresentou um resumo das reuniões realizadas em 2024, enfatizando a troca de experiências entre os estados. Ilton destacou ainda algumas impressões após o ciclo de reuniões, como a discrepância existente entre os estados no que se refere a execução dos recursos de compensação ambiental, a constatação da ausência de arcabouço legal e de equipe técnica na maioria dos estados e a baixa execução dos recursos de compensação ambiental federal pelos estados.

Neste sentido, o coordenador do GT propôs a realização de curso de capacitação para os estados em 2025, o qual abordaria aspectos gerais e legais relacionados à compensação ambiental; a ordem de prioridade para aplicação de recursos de compensação; as formas de execução dos recursos (direta e indireta); os mecanismos financeiros existentes (fundo público e privado); o Fundo de Compensação Ambiental Federal e estudos de casos da execução de recursos de compensação ambiental pelos estados brasileiros. Foi proposto ainda como produto do GT de Sustentabilidade Financeira a elaboração de um Manual de procedimentos para execução dos recursos de compensação ambiental federal destinados aos estados. Foi também ressaltado a necessidade dos estados preencherem a planilha compartilhada pelo Serviço de Compensação Federal do IBAMA com a indicação das UCs estaduais prioritárias para recebimento de recursos de compensação ambiental, bem como suas destinações visando subsidiar as decisões do CCAF.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Julia Bochner enfatizou a aproximação que o FSNUC está fazendo junto a equipe do IBAMA visando definir procedimentos para alavancar a destinação e execução dos recursos oriundos das compensações ambientais federais, considerando a informação que atualmente existem cerca de R\$ 160 milhões de recursos destinados aos estados e que ainda não foram acessados pelos entes estaduais. Enfatizou ainda que a capacitação tem como objetivo auxiliar os estados a se estruturarem e o manual a ser elaborado serviria como guia (passo-a-passo) para que os estados possam acessar e executar os recursos.

Pedro Menezes complementou trazendo a necessidade de uma capacitação para os procuradores e equipe jurídica dos estados e ressaltou que a falta de execução dos recursos pode levar à perda de oportunidades para os estados. Por fim, Pedro Menezes menciona uma demanda trazida pela Julia Bochner sobre a importância de uma representação do FSNUC na Câmara de Compensação Federal visando levar e defender os interesses dos estados.

Como encaminhamentos finais ficou acordado que na próxima reunião do GT será discutida a proposta do curso de capacitação definindo o formato do curso, a carga horária e os instrutores que irão ministrar os temas propostos.

4.3 GT Criação de UCs e Conectividade

Bernardo Issa, Coordenador-geral do MMA/DAP, mencionou que a criação do GT de Criação de UCs é uma oportunidade para alinhar esforços entre os estados e o governo federal. Letícia Horta Vilas Boas, representante do estado de Minas Gerais e coordenadora do GT, destacou a importância de evitar sobreposições de esforços e propôs um levantamento das propostas de criação de unidades de conservação em andamento. A ideia é que todos os estados participem ativamente desse processo.

Para tanto foi proposto o preenchimento de um formulário com o objetivo de identificar as propostas de criação ou ampliação de unidades de conservação no âmbito estadual e municipal, como subsídio para atuação do GT (<https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=Z6NXOThtH0ykujPo88VQ5yoNT44rb6ZHi0fpUCJ3GOIUMVRHV1MxQThHTzY1SDAxQVJRRTg0N0xNSS4u&route=shorturl>).

O formulário a ser preenchido pelos estados com as propostas de criação de UCs foi compartilhado no grupo de Whatsapp do GT e a Letícia, coordenadora do GT, irá propor a data da primeira reunião do GT no início do próximo ano.

4.4 GT Estratégia Nacional de Turismo Sustentável em Unidades de Conservação

Pedro Menezes abordou a demanda do TCU para a criação de uma Estratégia Nacional de Turismo Sustentável em Unidades de Conservação, ressaltando que a iniciativa deve envolver múltiplos ministérios e representantes de municípios. Ele propôs a formação de um grupo de trabalho misto envolvendo o FSNUC, o Ministério do Turismo, a Embratur e outros atores para desenvolver a



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



estratégia, que deve ser baseada em experiências anteriores, como a estratégia nacional de bioeconomia.

Pedro Menezes esclareceu que a estratégia nacional de turismo sustentável visa integrar as unidades de conservação como destinos turísticos, considerando diversos aspectos como meios de transporte, hospedagem e outros atrativos.

Como encaminhamentos finais ficou acordado que será criado um grupo específico na comunidade do Fórum no Whatsapp, será agendada a primeira reunião do GT no início do ano que vem e será definido o(a) coordenador(a) do referido GT.

4.5 GT de Regulamentação do SNUC

Bernardo Issa, iniciou sua fala explicando que já existe uma proposta de regulamentação das reservas extrativistas desenvolvida no âmbito da Comissão das Reservas Extrativistas Federais (Conarex) e que atualmente a proposta está em fase de avaliação e que em breve será submetida à consulta pública. Neste sentido, foi proposto que o GT de Regulamentação do FSNUC pudesse avaliar a proposta elaborada e fazer suas contribuições. Foi explicado que o papel do GT, neste caso, será apenas para trazer contribuições e sugestão para o aprimoramento da proposta e não a elaboração de um documento.

Bernardo informou ainda que está sendo contratada uma consultoria para regulamentar as Áreas de Proteção Ambiental – APAs e que durante o processo de construção dessa regulamentação o GT de Regulamentação do FSNUC também poderá contribuir com as discussões visando criar diretrizes para a gestão dessa categoria de UC.

Julia Bochner sugeriu que fosse reativado o grupo do GT do Whatsapp e que os estados interessados em participar solicitassem sua inclusão no grupo. Será definido posteriormente o coordenador do GT.

5. COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DO SNUC/ 8º ENCONTRO ANUAL DO FSNUC

Julia Bochner, enfatizou a proposta de realizar o 8º Encontro Anual do FSNUC em julho de 2025 visando conciliar com a data comemorativa dos 25 anos do SNUC.

Para tanto, Julia sugeriu que fosse criada uma comissão para o planejamento do evento. Assim os representantes do FSNUC presentes na reunião foram instados a se candidatar a compor a comissão. Na sequência os seguintes estados e instituições se mostraram interessados em fazer parte da comissão: Mato Grosso; Minas Gerais; Rio de Janeiro; Pará; Ceará; Paraná; Rio Grande do Sul; Maranhão; Rio Grande do Norte; Sergipe; ABEMA e ANAMMA.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



6. INFORMES GERAIS


Na sequência da reunião, Julia Bochner, passou a palavra para Flávia Pereira do DAP/MMA visando a divulgação do curso de capacitação online sobre o CNUC.

6.1 Capacitação online para gestores sobre o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação – CNUC

Flávia explicou que estão abertas as inscrições para o curso online sobre o CNUC, voltado para gestores, pela plataforma EaD do MMA. O curso tem carga horária de 30 horas, é autoguiado e seu objetivo principal é fortalecer as capacidades dos gestores para o cadastramento de UCs no CNUC e, assim, garantir que o cadastro disponha de informações qualificadas e atualizadas sobre o SNUC.

Informou ainda que as inscrições ficam abertas até 13 de dezembro, e o curso pode ser realizado até o dia 20 do mesmo mês. Ela também mencionou que a atualização dos dados é crucial para o monitoramento das metas e indicadores, nacionais e internacionais (Meta 3 Kumming Montreal – CDB), atualização da base de dados mundial (WDPA), além da transparência e facilitação do acesso a políticas públicas relacionadas às UCs. Muitos dados estão desatualizados, o que impacta negativamente em outras ferramentas de gestão, como o SAMGE.

Em seguida foram disponibilizados no chat da reunião os seguintes links:


 CAPACITAÇÃO CNUC PARA GESTORES: EAD - MMA: Cadastro Nacional de Unidade de Conservação (CNUC)

Vídeos e infos produzidos pelo MMA para ampla divulgação:

CNUC: <https://www.youtube.com/watch?v=6oxlWSGLKwM>

SNUC: <https://www.youtube.com/watch?v=CE9jJCUiirY>

 Cadastro Nacional de Unidades de Conservação: <https://cnuc.mma.gov.br/>

 Maiores informações: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade-e-biomas/areas-protegidas/plataforma-cnuc-1>

SAMGE: https://youtu.be/U1SqnCtNt_M?si=y9cBMulifKPGOE0-

6.2 Divulgação da página do MMA sobre o FSNUC (membros, deliberações, regimento e relatórios)

Julia Bochner informou que o MMA/DAP criou uma página do FSNUC no site do MMA (<https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade-e-biomas/areas-protegidas/forum-snuc>) onde os membros e demais interessados poderão ter acesso aos documentos principais do FSNUC, como portarias oficiais, regimento interno, deliberações e relatórios produzidos.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



6.3 Apresentação Estado de São Paulo: Uso de Retardantes nas UCs

Rodrigo Levckovicz, representante do Estado de São Paulo, trouxe a discussão sobre a regulamentação do uso de retardantes no combate a incêndios florestais, tendo em vista o aumento significativo do número de ocorrências em vários estados ao longo de 2024. Destacou a necessidade de uma base legal sólida e a importância de uma discussão nacional sobre o tema.

Rodrigo relatou ainda que o estado de São Paulo fez uso de retardantes em áreas pontuais durante o período crítico de incêndios no estado este ano, mas que pela falta de uma regulamentação específica a adoção dessa técnica gerou muita insegurança jurídica, apesar do alinhamento institucional entre os órgãos do estado envolvidos.

Letícia Horta Vilas Boas, representante do estado de Minas Gerais expressou preocupações sobre a contaminação do solo pelo uso de retardantes, dada a topografia montanhosa do estado. Ela enfatizou a importância de discutir o tema, especialmente no contexto da Política Nacional de Manejo Integrado de Fogo.

Pedro Menezes ressaltou a necessidade de realização de um seminário para ampliar a discussão sobre o tema e subsidiar uma eventual proposta futura de regulamentação. Pedro inseriu no chat uma proposta inicial para o Seminário:

“MESA 1

Efeitos dos retardantes à fauna e flora e sua eficiência na extinção de incêndios florestais em áreas isoladas e periurbanas (Antonio Batista da UFPR e Carlos Henke da UNB).

MESA 2

Uso de retardantes. Operação, custo, armazenamento, manuseio e emprego (CMIF, Corpos de Bombeiros e CBC do ICMBio).

MESA 3

Experiências de uso de retardantes nos EUA, África do Sul e Portugal

MESA 4

Experiências de uso de retardantes no Brasil (São Paulo, Mato Grosso do Sul e Diqua)

Desdobramentos:

O que queremos? Uma Resolução Conama? Diretrizes? Definição de quais produtos são menos tóxicos e podem ou não ser usados? Regras tais como não jogar em áreas úmidas ou APPs?”

Essa proposta inicial apresentada ainda será discutida com os representantes que irão organizar o seminário.

Julia Bochner relatou a experiência do Rio de Janeiro sobre a temática de uso de herbicidas em projetos de reflorestamento no estado, onde um workshop realizado com especialistas ajudou a consolidar um entendimento institucional, que resultou em regulamentação no estado.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



Por fim, Jean Alex dos Santos, representante do estado do Paraná, trouxe informações sobre um retardante biodegradável que está sendo testado, destacando seu potencial para ajudar no combate a incêndios. Marçal Cavalcanti, representante da ANMMA, apoiou a ideia de seminários e se colocou à disposição para levar as discussões para outras instâncias.

Como encaminhamentos finais, ficou acordado que o estado de São Paulo irá coordenar a organização do seminário, juntamente com a equipe do MMA/DAP, podendo contar com o apoio de outros estados.

6.4 Apresentação ABEMA: Projeto referente ao Programa Lista Verde de Áreas Protegidas e Conservadas da IUCN para UCs Estaduais

Euryandro Costa, representante do estado do Amapá, compartilhou sua experiência como coordenador do projeto “Certificação Lista Verde (UICN) para Áreas Protegidas Brasileiras” que está sendo elaborado no âmbito da Câmara Técnica de Biodiversidade da ABEMA (CTBio).

Explicou que o projeto objetiva reconhecer e promover a excelência na gestão de áreas protegidas no Brasil, de acordo com os critérios estabelecidos pela União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN). Detalhou que a Lista Verde da UICN é uma ferramenta global que identifica áreas protegidas que demonstram padrões excepcionais de gestão e conservação e que a certificação não apenas reconhece a gestão nessas áreas, mas também promove a troca de experiências e boas práticas entre gestores e entidades, fortalecendo a conservação.

Por fim, Euryandro disse que o processo de certificação do Programa Lista Verde da UICN já conta com 3 (três) unidades de conservação em fase avançada no Brasil. Ele mencionou a parceria entre a CTBio, ABEMA e IUCN para certificar uma unidade por estado e bioma, além de ressaltar a necessidade de integração com sistemas como CNUC e SAMGE.

Julia Bochner, parabenizou o Euryandro pelo trabalho que está sendo realizado e enfatizou a importância dessa agenda e sua integração com as discussões que estão sendo promovidas no âmbito do FSNUC.

7. ENCAMINHAMENTOS E ENCERRAMENTO

Bernardo Issa e Pedro Menezes agradeceram a presença de todos e ressaltaram o esforço para realizar a reunião em um período atarefado.

Julia Bochner, ratificou os agradecimentos e parabenizou todos os membros do FSNUC pelas contribuições e pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo de 2024. Destacou que o FSNUC se fortaleceu e conseguiu concretizar diversas demandas em 2024, mas que ainda existem muitos desafios e trabalhos a serem desenvolvidos no próximo ano. Julia solicitou ainda uma maior adesão e participação ativa dos estados e demais membros do FSNUC nas reuniões e nas atividades dos grupos de trabalho.

Como **encaminhamentos finais** da reunião, destacam-se aos seguintes tópicos:



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



- a) Preenchimento pelos estados da Planilha de Compensação Ambiental criada pelo IBAMA e disponibilizada no drive, indicando as Unidades de Conservação Estaduais prioritárias para recebimento de recursos de compensação ambiental e a indicação da destinação dos recursos.
- b) Preenchimento pelos estados da Planilha de Criação de UCs disponibilizada no drive, com a indicação das áreas de estudo.
- c) Proposição de um calendário das reuniões dos Grupos de Trabalho pelos coordenadores para o ano de 2025.
- d) Adesão dos estados e demais membros do FSNUC no GT de Criação de UC, no GT da Estratégia Nacional de Turismo Sustentável em UCs e no GT Regulamentação SNUC (todos os GTs já foram criados na comunidade do FSNUC no Whatsapp).
- e) Organização pelo estado de São Paulo (Rodrigo Levckovicz), juntamente com o MMA/DAP, do Seminário sobre o Uso de Retardantes no combate a incêndios florestais, envolvendo especialistas e instituições relevantes no ano de 2025.
- f) Formalização da Comissão Organizadora do evento de 25 anos do SNUC/8º Encontro com os membros indicados no item 5 do presente relatório.
- g) Reforço no cadastramento e atualização das informações das unidades de conservação estaduais no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC).
- h) Solicitação junto à Câmara de Compensação Ambiental Federal da possibilidade de uma representação do FSNUC (MMA/DAP).

8. DELIBERAÇÕES

A seguinte deliberação foi aprovada na reunião:

- **Deliberação 7:** Aprovado por unanimidade o Plano Nacional de Capacitação para Gestores Públicos de UC elaborado pelo GT Capacitação.

9. AVALIAÇÃO FINAL DA REUNIÃO

Ao término da reunião foi disponibilizado aos participantes um link de avaliação da reunião.

Vinte e uma (21) pessoas avaliaram o evento em 6 questões (Equipe organizadora/moderadora; Pauta/cronograma do Fórum; Conteúdo apresentado; Metodologia utilizada; Clareza e resolução de dúvidas e Tempo de duração).

A média das respostas se encontra na Figura abaixo, sendo: 1-péssimo; 2-ruim; 3-regular; 4-bom ou 5-ótimo.



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



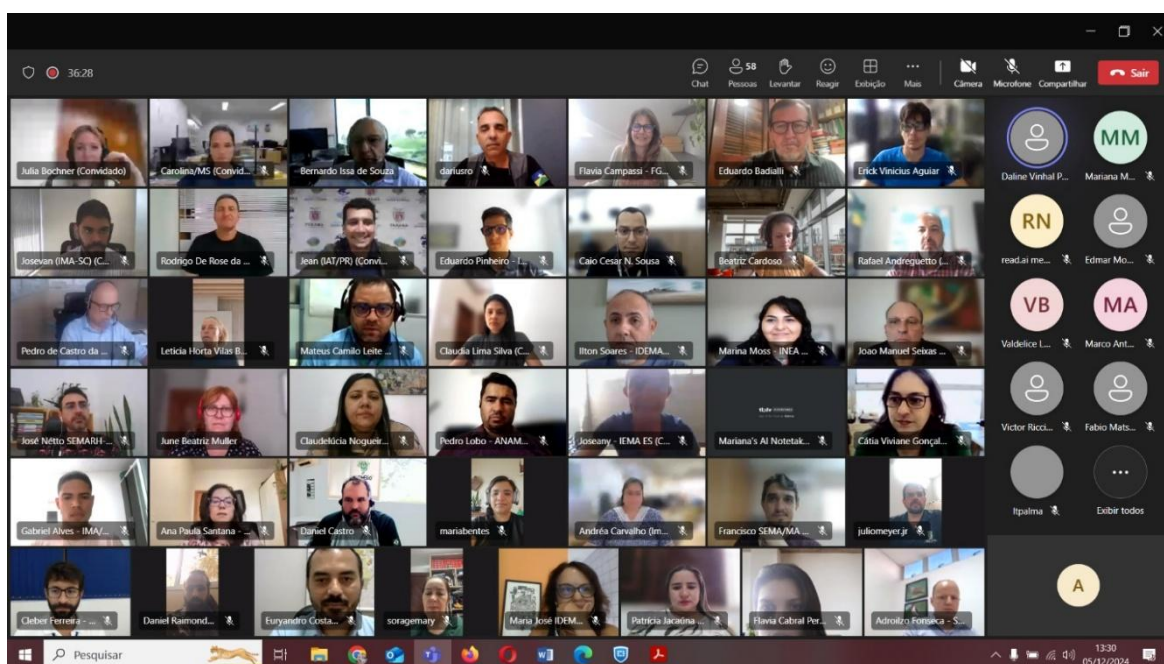
Qual a sua avaliação do evento em relação a:



De maneira geral, verifica-se que a maior parte dos participantes se mostraram satisfeitos com a reunião, com destaque para a Equipe organizadora/moderadora (4.9) e o Conteúdo apresentado (4.8).

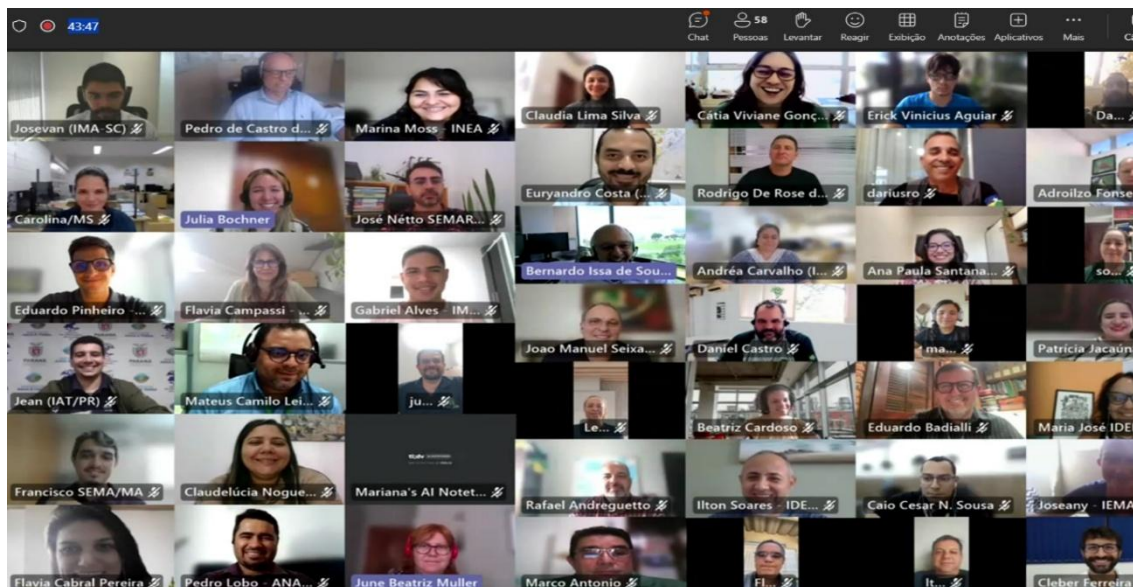
O item com menor pontuação, dentre as questões avaliadas, foi o tempo de duração (4.2).

10. REGISTRO FOTOGRÁFICO





MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



11. LISTA DE PRESENÇA

Foram efetuados 75 *logins* na reunião, com 44 (quarenta e quatro) pessoas assinando a Lista de Presença, totalizando **27 (vinte e sete) membros do FSNUC**, conforme Tabela abaixo:

Membros	Instituição e Nome
1	AC - Claudia Lima Silva
2	AL - Gabriel do Nascimento Alves
3	AM - Ana Claudia da Costa Leitão
4	AP - Euryandro Ribeiro da Costa
5	BA - Floriano Alvarez Soto
	BA - Mateus Camilo Leite Matos
6	CE - Patricia Jacauna Barbosa
7	ES - Joseany Trarbach
8	GO - Caio César Sousa
9	MA - Francisco Das Chagas Miranda Carvalho Júnior
10	MG - Edmar Monteiro
	MG - Breno Esteves Lasmar
	MG - Letícia Horta Vilas Boas
11	MS - Ana Carolina Seixas Nascimento
	MS - Leonardo Tostes Palma
	MS - Andrea Carvalho Maciera



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA



12	MT - Ana Paula Santana da Costa
13	PA - Maria De Nazaré Bentes De Lima
14	PB - Adroilzo Carlos Fonseca Júnior
	PB - Thiago César Fárias da Silva
15	PE - Maria Claudelúcia Nogueira Ferreira
16	PI - José Rodrigues de Almeida Neto
17	PR - Rafael Andreguetto
	PR - Jean Alex dos Santos
18	RJ - Eduardo Pinheiro Antunes
	RJ - Julia Kishida Bochner
19	RN - Ilton Araújo Soares
20	RO - Dárus Augustus Vaquer Araújo
21	RS - Catia Viviane Gonçalves
	RS - Joao Manuel Seixas Osorio Trindade
22	SC - Josevan CARMO DA CRUZ JUNIOR
23	SE - Valdelice Leite Barreto
24	Municípios Centro Oeste - Mariana Massud Corrêa de Souza Arruda
25	ABEMA - Mary Sorage Praxedes da Silva Medeiros
	ABEMA - Euryandro Ribeiro Costa
26	ANAMMA - Marçal Fortes Silveira Cavalcanti
	ANAMMA - Pedro Henrique de Souza Mendonça Lobo
27	MMA - Bernardo Issa de Souza
Não membros	MMA - Mariana Santana Orsini
	Fundação Grupo Boticário - Flavia Campassi
	SEMMASCLIMA de Manaus - Marco Antonio Lima -
	IPÊ - Eduardo Badialli
	ICMBIO - Daniel Castro
	RJ- Marina Moss